LIVROS **Biografia** "Incesto", da escritora francesa Anaïs Nin, traz passagens picantes suprimidas da publicação de seus diários, lançados originalmente em 1966

Crônicas de um amor louco

TIAGO ZANOLI
tgarcia@redegazeta.com.br

■■ Introduzido pelo psicanalista Carl Gustav Jung, no início do século XX, o Complexo de Electra define o desejo sexual da filha pelo pai (e o conseqüente impulso de triunfar sobre a mãe). Tal conceito baseou-se no mito grego segundo o qual Electra, para vingar a morte do pai, Agamêmnon, incita seu irmão, Orestes, a matar a mãe, Clitemnestra, e seu amante Egisto, que assassinaram Agamêmnon – mito trabalhado no teatro por Sófocles, Eurípides e Ésquilo.

O tema está presente em "Incesto", da escritora francesa Anaïs Nin. Recém-lançado pela L&PM, o livro traz as partes anteriormente suprimidas do primeiro volume de "O Diáro de Anaïs Nin", publicado em 1966, do qual, por motivos pessoais e legais, a autora excluiu grande parte de sua vida amorosa.

A obra dá seqüência aos episódios narrados em "Henry & June", publicado no ano passado pela mesma editora. No presente volume, Anaïs traz a continuação de seu caso com o escritor norte-americano Henry Miller (e também sua relação lésbica com June, esposa dele). Enquanto, naquele livro, acompanhava-se o despertar sexual da autora, aqui o leitor depara-se com uma libertina, envolvida com diversos homens.

Entre seus amantes, estão (além do casal Miller) seus psicanalistas, René Allendy e Otto Rank, e o poeta e ator Antonin Artaud. Porém, seu caso mais marcante e perturbador, narrado no livro, ocorre com seu pai, o pianista cubano Joaquin Nin – que reencontraria após uma separação de 20 anos.

Em 1914, quando Anaïs era ainda criança, Joaquin abandonou a esposa e os filhos para viver com a amante. Tal acontecimento motivou a futura escritora a iniciar a produção de seus diários – ela escrevia cartas ao pai, pedindo que voltasse para casa. "Quando eu tinha dez anos, Papai nos abandonou, abandonou Mamãe e nos fez sofrer. Mas para mim – era a mim que ele tinha abandonado. Eu já era estranha – de criança eu não tinha nada – e já pressentia o abandono. No momento da partida, eu me apeguei a ele. Mamãe não entendia meu desespero", escreveu.

BUSCA OBSESSIVA

Nessa vasta teia amorosa e sexual, ela mantém uma busca obsessiva pela figura de Joaquin em outros homens. A própria autora admite ter amado fragmentos do pai em seus amantes. Ao consumar seu desejo pela figura paterna, Anaïs afirma: "Eis aqui o todo, o corpo e o rosto tão belos, tão ardentes, com uma força superior, tudo unificado, sintetizado, mais brilhantismo, mais abstrações e mais força e mais sensualidade!"

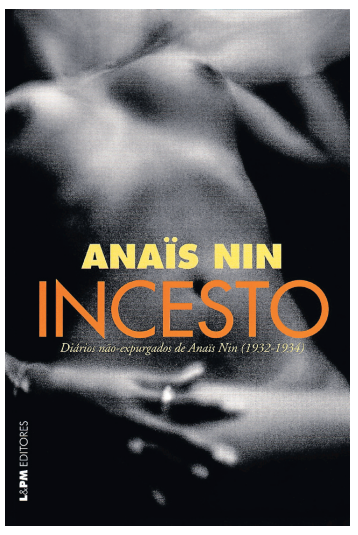
Os conflitos e sentimentos ambíguos da escritora pontuam toda a narrativa. Anaïs ama e odeia com a mesma intensidade, apaixona-se e perde o interesse por seus amantes com a mesma fluidez, enquanto alterna-se entre os homens nos quais se apóia. Isso a assusta, a ponto de ela confessar: "Sinto medo desta nova vida de triunfo sobre os homens".

Apesar de seu intenso envolvimento amoroso com o pai, a ligação dela com Henry Miller permanece forte nos episódios narrados em "Incesto", que se estendem de 1932 a 1934. O escritor norte-americano não somente teve papel importante no despertar erótico de Anaïs, como a influenciou em sua escrita. Uma influência mútua, na verdade: além de inspirar "Trópico de Câncer", primeiro livro de Miller, ela foi responsável por ajudá-lo a publicar a obra (e também escreveu seu prefácio).

"Henry foi quem despejou sangue, músculos, órgãos e glândulas no meu eu legendário, que f... o ídolo até ele se tornar humano. Em outros diários, sou uma *linotte*, um fantasma, um fauno, uma princesa, um espírito, um criador, mas até o sangue de Henry correr generosamente em mim eu não era humana."

Anaïs escreveu regularmente em seu diário entre 1914 e 1977, ano em que morreu. Até 1931, quando conheceu Henry, não descreveu nenhum tipo de arrebatamento amoroso.

Leia sem parar

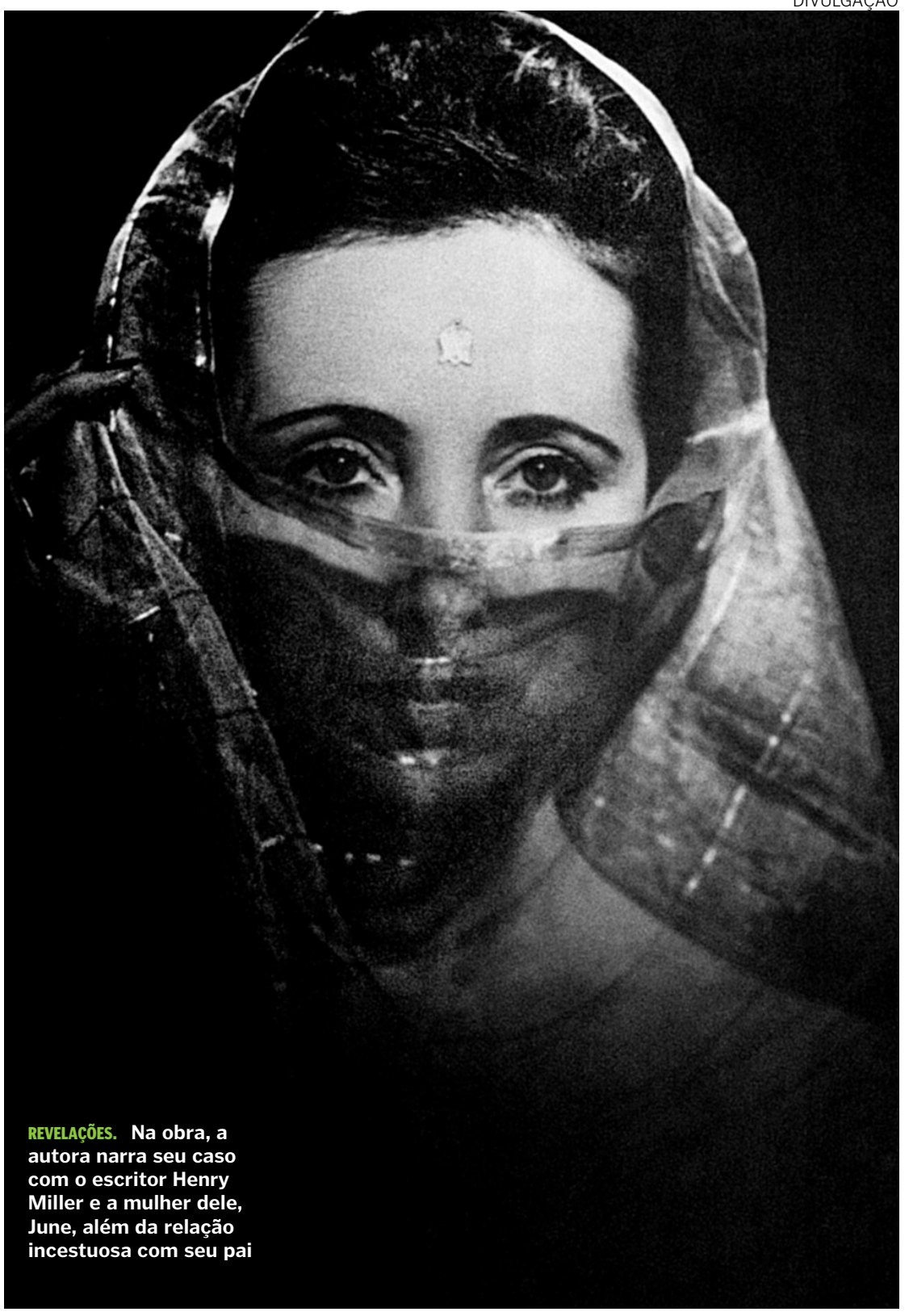


ANAÏS NIN
Incesto

L&PM 368 PÁGINAS
QUANTO: R$ 63, EM MÉDIA

■■ **LEIA NA WEB**
Trechos do livro em gazetaonline.com.br/agazeta

DIVULGAÇÃO



REVELAÇÕES. Na obra, a autora narra seu caso com o escritor Henry Miller e a mulher dele, June, além da relação incestuosa com seu pai

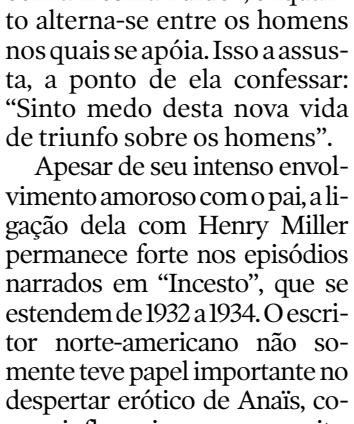
Lançamentos



ALUÍSIO AZEVEDO
Melhores Contos

GLOBAL 200 PÁGINAS
QUANTO: R$ 32, EM MÉDIA

Principal representante do naturalismo no país, Aluísio escreveu seus primeiros contos quando já era um romancista consagrado. A maioria dessas histórias foi produzida entre o fim da década de 1880 e os anos 1890. Como contista, ele revelou um lirismo um pouco acanhado e uma leve nostalgia da juventude.



CORNELL WOOLRICH
Janela Indiscreta

CIA. DAS LETRAS 208 PÁGINAS
QUANTO: R$ 33, EM MÉDIA

Reúne cinco histórias deste autor de clássicos do gênero policial. No texto que dá título à obra (adaptado para o cinema por Alfred Hitchcock), um homem com a perna quebrada passa o tempo observando os prédios em volta do seu e desconfia, sem prova concreta, de que o vizinho da frente é um assassino.



LEONIE SWANN
Um Caso para Miss Maple

ROCCO 224 PÁGINAS
QUANTO: R$ 45, EM MÉDIA

Este romance, que dialoga com clássicos da literatura, narra o assassinato de um pastor e da investigação do crime, levada a cabo por suas ovelhas. Miss Maple, a mais inteligente do rebanho, lidera as investigações, amparada por Mopple the Whale, o carneiro com boa memória.

KATHERINE ASHENBURG
Passando a Limpo

LAROUSSE DO BRASIL 302 PÁGINAS
QUANTO: R$ 49,90, EM MÉDIA

Narra a história da limpeza, que vai além do hábito de se lavar. Para a autora, cada cultura tem sua própria definição de limpeza, escolhendo o que considera seu ponto de equilíbrio. A limpeza como marca importante da civilidade é comum tanto ao americano moderno quanto ao francês do século XVII.

Leitura dinâmica

ANTOLOGIA

Andross seleciona contos de terror

■■ A Andross Editora recebe, até 10 de outubro, contos de novos autores para a antologia "Réquiem para o Natal – Histórias de Terror Natalinas", com histórias de suspense e terror ambientadas no Natal ou com elementos da mitologia dessa data. Autores com obras já publicadas também podem participar. O regulamento e as instruções para envio dos contos estão disponíveis no site da editora (www.andross.com.br). O lançamento do livro está previsto para dezembro.

LIVROCLIP

As previsões de Monteiro Lobato

■■ Nesta quinta, estréia a animação "Monteiro Lobato, o Escritor que Previu o Futuro", no site do LivroClip. Ao som de "Beautiful Song", da banda Cansei de Ser Sexy, o vídeo mostra como Lobato, no romance de ficção científica "O Presidente Negro" (1926), antecipou a globalização, as facilidades promovidas pela internet, o crescimento econômico da China e, o mais surpreendente, a candidatura de um homem negro à presidência dos Estados Unidos. A produção estará disponível no site www.livroclip.com.br.

O que você está lendo?

OLÍVIA CERDOURA GARJAKA
Professora de Cidadania e Direitos Humanos

Muito Longe de Casa

ISHMAEL BEAH

■■ Qual é o tema do livro?
A eclosão do conflito armado em Serra Leoa na década de 90 e seus efeitos devastadores. Aborda as violações de direitos humanos perpetradas por grupos armados, tudo isso do ponto de vista de uma criança que viveu os horrores da guerra e foi transformada em menino-soldado.

■■ Por que vale a pena ler?
Ishmael Beah escreveu esse livro para contar a sua história: um menino que viu sua vida ser transformada em razão da guerra civil no seu país de origem. O texto é repleto de relatos de perdas, fugas e desencontros, mas também marcado por uma intensa luta pela vida e pela esperança de dias melhores.

■■ A que o leitor deve estar atento, na obra?
Deve-se prestar atenção à maneira como os conflitos armados podem mudar a vida das pessoas envolvidas, principalmente das crianças. Estas, muitas vezes, perdem seus familiares, sua vida cotidiana e seu referencial. Presenciam violações de direitos humanos e, por vezes, são submetidas a tais violações.

Mais vendidos

■■ 1. **A CIDADE DO SOL.** Khaled Hosseini. Nova Fronteira.
■■ 2. **ADEUS, CHINA.** Li Cunxin. Fundamento.
■■ 3. **REINO DO DRAGÃO DE OURO.** Isabel Allende. Bertrand Brasil.
■■ 4. **A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS.** Markus Suzak. Intrínseca.
■■ 5. **VENDEDOR DE SONHOS.** Augusto Cury. Planeta.
■■ 6. **O CAÇADOR DE PIPAS.** Khaled Hosseini. Nova Fronteira.
■■ 7. **1808.** Laurentino Gomes. Planeta.
■■ 8. **UMA BREVE HISTÓRIA DO MUNDO.** Blainey Geoffrey. Fundamento.
■■ 9. **A TRIBO PERDIDA.** Jacques Lanzmann. Bertrand Brasil.
■■ 10. **A FÓRMULA DE DEUS.** José Rodrigues dos Santos. Record.

Fonte: Livraria Informação (Jardim da Penha, Vitória)

C2 recomenda

■■ 1. **HOMEM NO ESCURO.** Paul Auster. Companhia das Letras.
■■ 2. **HISTÓRIA DO PRANTO.** Alan Pauls. Cosac Naify.
■■ 3. **CORRESPONDÊNCIA – 1904-1938.** Sigmund Freud e Anna Freud. L&PM.
■■ 4. **O REACIONÁRIO.** Nelson Rodrigues. Agir.
■■ 5. **CONFISSÕES DE UM ANJO DA GUARDA.** Carlos Trigueiro. Bertrand Brasil.
■■ 6. **O VENTRE.** Carlos Heitor Cony. Alfaguara.
■■ 7. **A SEGUNDA VIDA DE BRÁS CUBAS.** Patrick Pessoa. Rocco.
■■ 8. **PEGA ELE, SILÊNCIO.** Ignácio de Loyola Brandão. Global.
■■ 9. **HERANÇAS.** Silviano Santiago. Rocco.
■■ 10. **A ARTE DE PRODUZIR EFEITO SEM CAUSA.** Lourenço Mutarelli. Companhia das Letras.